

TIPO 1

01/12/2019

Cursos que terão Prova Objetiva e de Redação

Direito - Matutino
Direito - Noturno
Medicina
Odontologia

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 06
Literatura Brasileira	07 a 12
Matemática	13 a 18
Biologia	19 a 24
Física	25 a 30
Geografia	31 a 36
História	37 a 42
Química	43 a 48
Língua Estrangeira: Inglês ou Espanhol	49 a 54
Redação	—

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Vem o fruto e vem a flor.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao fiscal de sala.
2. Este caderno contém a prova objetiva de Conhecimentos Gerais, com **54 questões** de múltipla escolha, e a prova de Redação.
3. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
4. No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Preencha integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. O cartão-resposta da prova objetiva e o caderno de resposta da prova de Redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erros, notifique ao fiscal de sala.
6. O tempo de duração das provas é de **quatro horas**, já incluídos a leitura dos avisos, a coleta da impressão digital, a marcação do cartão-resposta e o preenchimento da folha de resposta da Redação.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo liberados somente após a entrega dos respectivos Cartões-Respostas e Folhas de Redações e terão seus nomes registrados em Ata de sala.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	1	1										18												
1	H 1,008	2											17	He 4,00										
2	Li 6,94	Be 9,01	3	4											9	F 19,0								
3	Na 23,0	Mg 24,3	11	12											16	Ne 20,2								
4	K 39,1	Ca 40,1	3			4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18				
5	Rb 85,5	Sr 87,6	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38				
6	Cs 132,9	Ba 137,3	Sc 44,9	Ti 47,9	V 50,9	Cr 52,0	Mn 54,9	Fe 55,8	Co 58,9	Ni 58,7	Cu 63,5	Zn 65,4	Ga 69,7	Ge 72,6	As 74,9	Se 78,9	Br 79,9	Kr 83,8	Sr 87,6					
7	Fr (223)	Ra (226)	Y 88,9	Zr 91,2	Nb 92,9	Mo 95,9	Tc 98,9	Ru 101,1	Rh 102,9	Pd 106,4	Ag 107,9	Cd 112,4	In 114,8	Sn 118,7	Sb 121,8	Te 127,6	I 126,9	Xe 131,3	Rn (222)					
			57 - 71 Série dos Lantanídeos	Hf 178,5	Ta 180,9	W 183,8	Re 186,2	Os 190,2	Ir 192,2	Pt 195,1	Au 197,0	Hg 200,6	Tl 204,4	Pb 207,2	Bi 209,0	Po 209	At (210)	Rn (222)						
			89 - 103 Série dos Actínidos		Db (262)	Sg (263)	Bh (264)	Hs (265)	Mt (266)															

Série dos Lantanídeos

57	La	138,9	58	Ce	140,1	59	Pr	140,9	60	Nd	144,2	61	Pm	(145)	62	Sm	150,4	63	Eu	152,0	64	Gd	157,3	65	Tb	158,9	66	Dy	162,5	67	Ho	164,9	68	Er	167,3	69	Tm	168,9	70	Yb	173,0	71	Lu	175,0
----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------	----	-----------	-------

Série dos Actinídios

89	Ac 232,0 (227)	90	Th 232,0 (231)	91	Pa 238,0 (231)	92	U 238,0 (237)	93	Np (244)	94	Pu (247)	95	Am (251)	96	Cm (252)	97	Bk (257)	98	Cf (258)	99	Es (259)	100	Fm (260)	101	Md (260)	102	No (260)	103	Lr (260)
----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	-----------------------------	----	----------------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------	-----	--------------------

Z	Símbolo	A
---	---------	---

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões **01 e 02**.

Fim da pobreza extrema é crucial para um futuro sustentável, diz chefe da ONU.

Um futuro sustentável para todos é improvável, a menos que a globalização beneficie todas as crianças, suas famílias e comunidades, afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, em sua mensagem para o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, nesta quinta-feira (17). Observada a cada 17 de outubro, a data reconhece o esforço e a luta de mais de 700 milhões de pessoas em todo o mundo que vivem com menos de 1,90 dólar por dia.

Guterres observou que o foco da data este ano é “agir em conjunto para capacitar crianças, suas famílias e comunidades a acabar com a pobreza”, uma vez que a data ocorre durante o trigésimo aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Ele disse que as crianças têm duas vezes mais chances de viver em extrema pobreza do que os adultos, o que as condena a “desvantagens ao longo da vida” e perpetua “uma transferência intergeracional de privações”. Além disso, as crianças de hoje viverão com o que o chefe da ONU descreveu como “as consequências devastadoras das mudanças climáticas”, a menos que sejam tomadas medidas agora.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/fim-da-pobreza-extrema-e-crucial-para-um-futuro-sustentavel-diz-chefe-da-onu/>>. Acesso em: 18 out.2019. (Adaptado)

— QUESTÃO 01 —

O texto acima, publicado no site das Nações Unidas, pertence ao gênero

- (A) crônica, porque apresenta dados da realidade compartilhada, descrição realista, opinião do jornalista e discurso indireto livre.
- (B) artigo de opinião, porque apresenta temas atemporais, descrição objetiva, linguagem informal e discursos direto e indireto.
- (C) editorial, porque apresenta acontecimentos cotidianos, interpretação enviesada dos fatos, descrição realista e relatos pessoais de testemunhas.
- (D) notícia, porque apresenta fatos reais, linguagem formal, narração objetiva e verbos modalizadores do discurso.

— QUESTÃO 02 —

No primeiro enunciado do texto, a locução conjuntiva “a menos que” indica que beneficiar todas as crianças, suas famílias e comunidades é uma

- (A) causa incompatível com a globalização e a sustentabilidade.
- (B) condição indispensável para uma coexistência plural e equilibrada.
- (C) circunstância indesejável produzida pela globalização.
- (D) consequência intolerável dos projetos de modernização.

— QUESTÃO 03 —

A palavra “intergeracional” ainda não possui uma presença consolidada nos dicionários de língua portuguesa, mas pelo contexto compreendemos seu sentido como o de uma transmissão de conhecimentos e práticas entre gerações. Essa palavra relativamente nova foi formada a partir dos processos conhecidos como

- (A) subordinação e hibridismo.
- (B) imprópria e regressiva.
- (C) combinação e aglutinação.
- (D) prefixal e sufixal.

Leia o poema a seguir para responder às questões **04 e 05**.

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

— QUESTÃO 04 —

Nesse poema, a situação de um ser biforme é expressa a partir do modo como o eu lírico explora os recursos semânticos da figura de linguagem conhecida como

- (A) gradação, que realiza a desumanização do ser por meio de um progressivo esvaziamento de sua dignidade, restando os animais acima dele situados.
- (B) metonímia, que toma o homem pelo cão a partir de uma característica comum a ambos, a voracidade com que se alimentam.
- (C) hipérbole, que reforça a degradação do ser por meio da indignação do eu lírico ante a revelação de que o bicho era um homem.
- (D) prosopopeia, que humaniza os bichos presentes no poema por meio da aproximação entre eles e o homem com o qual se irmanam.

— QUESTÃO 05 —

A coesão é o processo que “costura” as palavras de um texto, conferindo-lhe unidade. Nesse sentido, na penúltima estrofe do poema de Bandeira, o processo coesivo responsável pela ligação dos dois últimos versos ao primeiro é a

- (A) retomada do advérbio “não”, que confere paralelismo aos três versos da estrofe.
- (B) referência aos bichos, que expressa a unidade temática da estrofe em questão.
- (C) elipse da palavra “bicho”, explícita no primeiro verso e subentendida nos dois seguintes.
- (D) repetição da forma verbal “era”, que mantém a unidade de tempo e modo verbais ao conjunto de versos.

— QUESTÃO 06 —

Vício de fala
Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados

ANDRADE, Oswald de. Poesias reunidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. p. 59.

As variações linguísticas presentes no poema transcrito decorrem de fenômenos

- (A) sociais, pois expressam um modo de falar próprio do grupo a que o falante pertence.
- (B) estilísticos, na medida em só ocorrem em contextos informais de comunicação.
- (C) culturais, uma vez que apresentam diferenças linguísticas de ordem fonológica.
- (D) históricas, já que apresentam transformações da língua no decorrer do tempo.

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 07 —**

Leia o fragmento do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto (1988, p. 29).

Quase todas as tradições e canções eram estrangeiras; o próprio “Tangolomango” o era também. Tornava-se, portanto, preciso arranjar alguma coisa própria, original, uma criação da nossa terra e dos nossos ares. Essa ideia levou-o a estudar os costumes tupinambás; e, como uma ideia traz outra, logo ampliou o seu propósito e eis a razão por que estava organizando um código de relações, de cumprimentos, de cerimônias domésticas e festas, calcado nos preceitos tupis.

Nesse fragmento, compreende-se que a preocupação central do protagonista, a qual se estende por toda a narrativa, é a de

- (A) conhecer os costumes de povos estrangeiros.
- (B) resgatar culturas brasileiras originais.
- (C) valorizar comportamentos da vida urbana.
- (D) mapear ritmos musicais de outras épocas.

— QUESTÃO 08 —

Um dos elementos estruturantes mais importantes da narrativa literária é o narrador. Por meio de suas posições, decisões e ações, tem-se acesso ao universo que ele produz. Tais funções possuem o poder de instalar o público leitor no universo ficcional de formas variadas. No romance *O homem duplicado*, no que se refere ao narrador escolhido, há

- (A) o predomínio do narrador onisciente seletivo.
- (B) a centralidade do narrador-protagonista.
- (C) o distanciamento do narrador neutro.
- (D) o predomínio do narrador-testemunha.

— QUESTÃO 09 —

Em *Tribo cara baixa*, Deusimar Pires elabora pequenos textos cronísticos pertinentes

- (A) a críticas de questões sociológicas conservadoras.
- (B) ao uso acadêmico e científico dos meios digitais.
- (C) a reflexões moralistas sobre tópicos comportamentais.
- (D) ao desenvolvimento otimizado das novas gerações.

— QUESTÃO 10 —

José Saramago, Prêmio Nobel de Literatura em Língua Portuguesa, produz o protagonista Tertuliano Máximo Afonso no romance *O Homem duplicado*. Tal personagem é um professor de História que se sente infeliz na profissão e na vida pessoal. Uma das críticas socioestéticas da narrativa diz respeito

- (A) à insensibilidade do enfoque disciplinar da matéria do professor perante as experiências variadas da vida.
- (B) ao poder dos conteúdos matemáticos de estabelecer padrões de ordenamento da realidade cotidiana.
- (C) à explicação dos manuais de Psicologia em relação à constituição da cultura europeia.
- (D) ao projeto pedagógico universitário estabelecido para a educação portuguesa contemporânea.

— QUESTÃO 11 —

O escritor Lima Barreto faleceu em 1922, com saúde psicofísica cronicamente debilitada. Nesse mesmo ano ocorreu a Semana de Arte Moderna no Brasil, cujo propósito foi o resgate cultural de temas nacionais. Neste contexto, no romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, o autor

- (A) sustenta sua narrativa com elementos autobiográficos relacionados à sua frágil saúde.
- (B) planeja disseminar aspectos da formação nacional desconhecidos do grande público.
- (C) demonstra conhecer os mecanismos de exclusão social e política da população negra.
- (D) expressa sua visão crítica contra os métodos psiquiátricos rotineiros no começo do Século XX.

— QUESTÃO 12 —

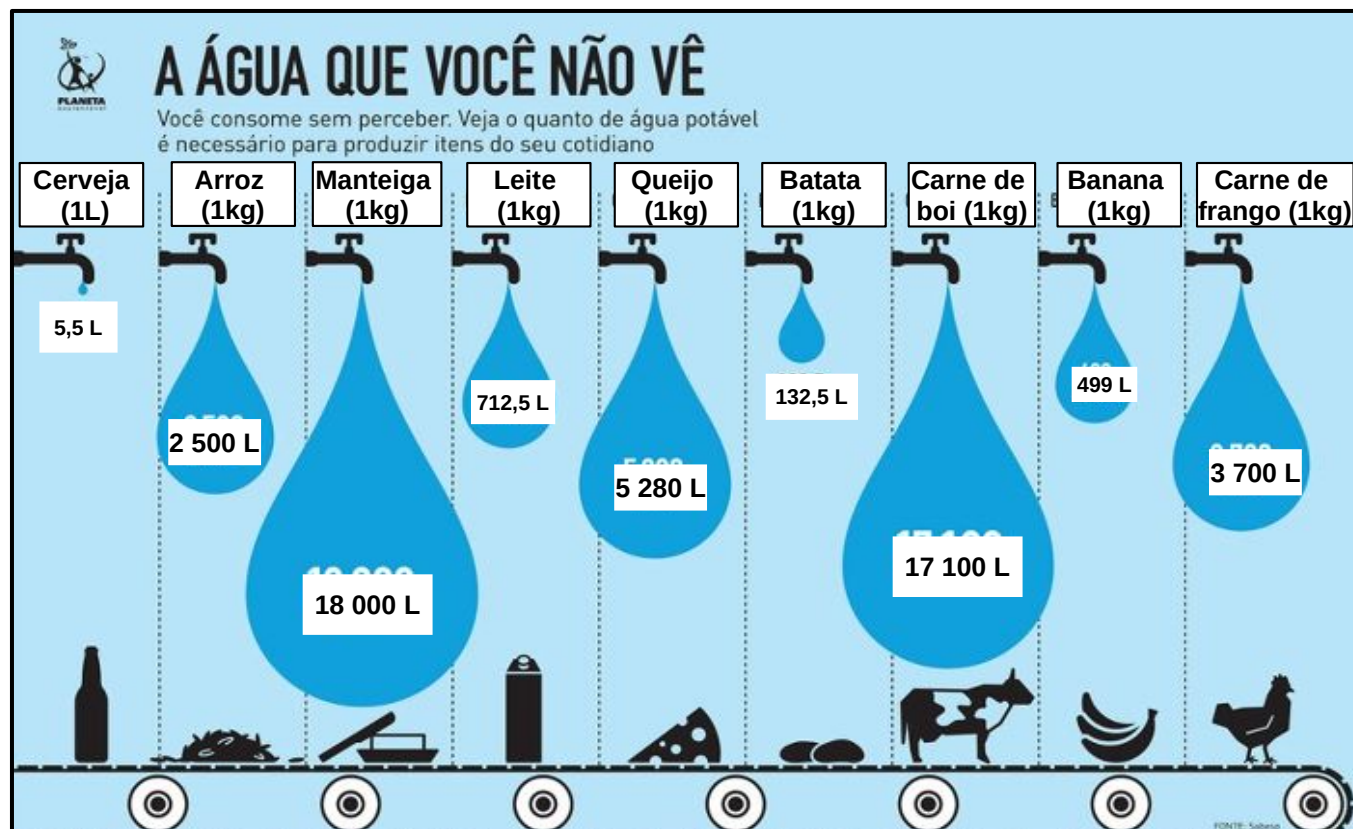
Deusimar Pires, no livro *Tribo cara baixa*, trata em uma de suas crônicas, entre outros temas, da felicidade, que segundo ele,

- (A) é demonstrada pela condição de acúmulo de experiências variadas.
- (B) é demonstrada pela capacidade de se fazer muitas viagens.
- (C) é uma condição humana que supõe capacidade para intelectualização.
- (D) é uma condição humana que supõe desprendimento material.

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 13 —

A figura a seguir mostra o consumo de água para a produção de alguns alimentos.



Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/>>. Acesso em: 30 out. 2019.

Considerando a quantidade de litros de água para produzir cada um dos alimentos apresentados na figura, a mediana desses dados é encontrada na produção de

- (A) arroz.
- (B) queijo.
- (C) manteiga.
- (D) carne.

— QUESTÃO 14 —

Em uma cidade há moradores na região central e há moradores nos subúrbios. Anualmente 18% dos moradores da região central migram para o subúrbio enquanto 6% dos moradores do subúrbio migram para a região central desta cidade. Considere que no momento há uma quantidade C_0 de moradores na região central e S_0 nos subúrbios. Nessas condições, a equação matricial que possibilita encontrar a quantidade de moradores na região central C_1 e dos moradores do subúrbio S_1 ao final de um ano é:

- (A) $\begin{pmatrix} C_1 \\ S_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0,82 & 0,08 \\ 0,18 & 0,92 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} C_0 \\ S_0 \end{pmatrix}$
- (B) $\begin{pmatrix} C_1 \\ S_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0,82 & 0,06 \\ 0,18 & 0,94 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} C_0 \\ S_0 \end{pmatrix}$
- (C) $\begin{pmatrix} C_1 \\ S_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1,80 & 0,04 \\ 1,06 & 0,94 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} C_0 \\ S_0 \end{pmatrix}$
- (D) $\begin{pmatrix} C_1 \\ S_1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1,80 & 0,08 \\ 1,06 & 0,92 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} C_0 \\ S_0 \end{pmatrix}$

— QUESTÃO 15 —

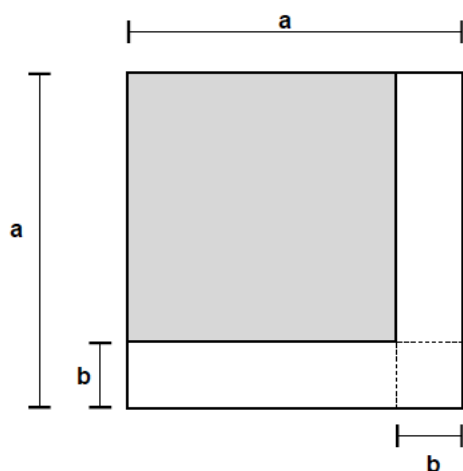
Uma empresa de ônibus rodoviário associa a cada um dos veículos de sua frota um código com seis algarismos. No código, os algarismos têm os seguintes significados: os dois primeiros indicam o ano em que foi comprado o ônibus, o terceiro indica o tipo do motor, o quarto indica a quantidade de eixos do veículo e os dois últimos o número do ônibus. Dessa forma, um ônibus com o código **191201** significa que foi comprado em 2019, usa o motor do tipo 1, possui dois eixos e é o carro de número 01.

Considere que, no conjunto da frota desta empresa, cada ônibus é equipado com um motor, dentre três tipos diferentes, podendo apresentar dois, três ou quatro eixos. Nessas condições, a quantidade de códigos possíveis para associar os ônibus dessa empresa comprados em 2019 é

- (A) 100.
- (B) 240.
- (C) 729.
- (D) 900.

— QUESTÃO 16 —

No livro intitulado “Elementos”, do matemático grego Euclides de Alexandria (300 a.C), há um quadrado de lado a , a partir do qual Euclides procura encontrar a área de outro quadrado, destacado em cinza, na figura a seguir.



Desse modo, a área do quadrado destacado em cinza na figura é obtida pela expressão:

- (A) $a^2 = (a-b)^2 + 2ab$
- (B) $a^2 = (a-b)^2 - 2ab$
- (C) $(a-b)^2 = a^2 + b^2 - 2ab$
- (D) $(a+b)^2 = a^2 + b^2 + 2ab$

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Nem muito nem pouco

Um estudo da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária estima que a quantidade de proteína recomendável de ser ingerida por dia é 0,8 grama por quilo de massa corporal. Esse mesmo estudo afirma que essa quantidade de proteína pode ser 2,4 grama por quilo, por dia, desde que se faça um exercício intenso que exija uma grande recuperação muscular.

Disponível em: < https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/29/album/1527583522_058782.html?rel=mas#foto_gal_4 > . Acesso em: 30 out. 2019. (Adaptado).

Com base no texto, considere duas pessoas com 70 kg cada uma, das quais apenas uma faz exercícios como indica o estudo. Assim, a diferença entre a quantidade recomendável de gramas de proteína por dia que cada uma delas pode ingerir é

- (A) 1,6.
- (B) 112.
- (C) 1600.
- (D) 112000.

— QUESTÃO 18 —

Em uma empresa aérea, o preço da passagem depende da quantidade de assentos vazios no voo. Dessa forma, o preço da passagem é composto por um valor fixo de R\$ 300,00 acrescido de um valor variável de R\$ 40,00 por cada assento vazio no voo. No dia em que o valor da passagem foi de R\$ 2700,00, porque o avião decolou com metade dos assentos vazios, qual era a capacidade máxima de passageiros comportada por esse avião?

- (A) 60.
- (B) 100.
- (C) 120.
- (D) 150.

— RASCUNHO —

BIOLOGIA**— QUESTÃO 19 —**

Os seres vivos multicelulares se organizam em várias categorias, das mais simples às mais complexas. A organização de células semelhantes em forma e função compreende a categoria de

- (A) organismo.
- (B) sistema.
- (C) órgão.
- (D) tecido.

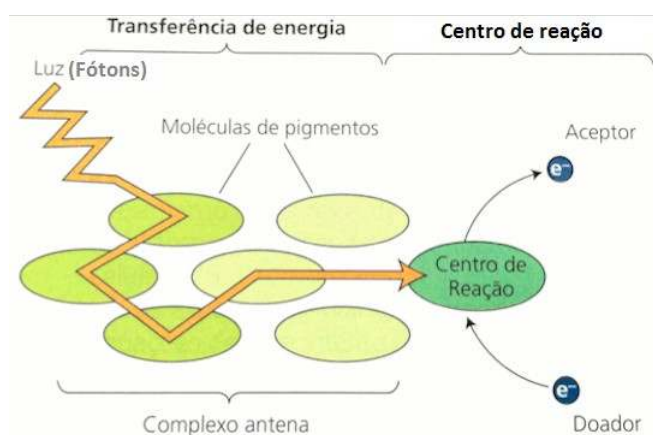
— QUESTÃO 20 —

A síndrome de Turner e a síndrome de Down são exemplos de aneuploidias nas quais ocorre, respectivamente,

- (A) monossomia e trissomia.
- (B) nulissomia e monossomia.
- (C) trissomia e trissomia.
- (D) monossomia e nulissomia.

— QUESTÃO 21 —

Observe a figura que ilustra a fotossíntese.



Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/>> Edição 331. Acesso em: 22 out. 2019.

De acordo com a figura, o doador de elétron repõe o elétron cedido

- (A) pela água.
- (B) pelo NADPH.
- (C) pela clorofila.
- (D) pelo ATP.

— QUESTÃO 22 —

São doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) causadas por bactérias:

- (A) sífilis e gonorréia.
- (B) AIDS e condiloma.
- (C) leptospirose e hepatite A.
- (D) tricomoníase e toxoplasmose.

— QUESTÃO 23 —

O equilíbrio da química interna do organismo humano se deve, em grande parte, ao funcionamento dos rins. Esses órgãos são considerados vitais e, dentre suas inúmeras funções, os rins também regulam a formação dos ossos. Essa função pode ser desempenhada porque os rins

- (A) sintetizam eritropoietina, hormônio que ajuda na maturação dos glóbulos vermelhos do sangue e da medula óssea.
- (B) funcionam como filtro cujos poros devem ter tamanhos específicos para reter substâncias que devem permanecer e eliminar substâncias tóxicas.
- (C) controlam as concentrações de sódio e a quantidade de líquidos no organismo.
- (D) são grandes responsáveis pela regulação das concentrações de cálcio e de fósforo no sangue, bem como pela produção de Vitamina D.

— QUESTÃO 24 —

Leia o texto a seguir.

A fonte universal de energia da biosfera é o sol. Com exceção de bactérias quimioautotróficas, toda a vida depende direta ou indiretamente da fotossíntese dos organismos clorofilados. A atividade fotossintética promove a conversão e o armazenamento de energia solar em moléculas orgânicas ricas em energia química, a partir de moléculas inorgânicas simples. Ao se alimentar dos fotossintetizantes, os organismos não clorofilados obtêm moléculas orgânicas pré-formadas, para o suprimento de suas demandas permanentes de energia e de matérias-primas. A degradação dessas moléculas pela respiração ou fermentação garante a liberação de energia calorífica para o ambiente e da energia metabólica utilizada por esses organismos.

As informações contidas no texto indicam que

- (A) o número de indivíduos em um ecossistema diminui de um nível trófico para o nível trófico subsequente.
- (B) a energia não se cria, nem se destrói, mas é transformada de uma modalidade em outra.
- (C) a biomassa em um ecossistema é maior no nível trófico produtor e menor no nível trófico consumidor.
- (D) a energia livre para os seres vivos em um ecossistema diminui a cada nível trófico.

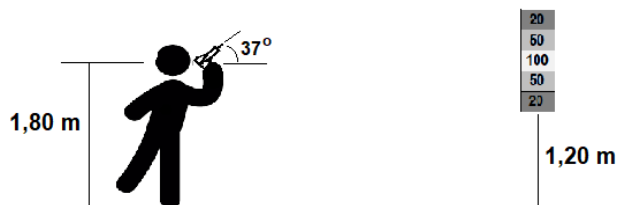
FÍSICA

— QUESTÃO 25 —

Uma pessoa, para brincar de lançar dardos, construiu um alvo com o formato apresentado na figura a seguir no qual cada faixa de pontuação possui altura de 25 cm.

20
50
100
50
20

Esse alvo foi preso em uma parede com sua base inferior a uma altura de 1,20 m do chão. Um dardo foi lançado em sua direção a uma altura inicial de 1,80 m, com uma velocidade inicial de 8,0 m/s em um ângulo de, aproximadamente, 37° , conforme ilustrado na figura a seguir.



Adaptado de: <<https://www.gratispng.com/png-43ub3n/download.html>>

Considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$, $\sin 37^\circ = 0,6$, $\cos 37^\circ = 0,8$ e que o dardo leve 1,0 s para atingir o alvo, em qual faixa de pontuação do alvo o dardo o atingiu?

- (A) na faixa 20 pontos, situada na parte inferior do alvo.
- (B) na faixa 50 pontos, situada na parte inferior do alvo.
- (C) na faixa 100 pontos situada na parte central do alvo.
- (D) na faixa 50 pontos, situada na parte superior do alvo.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 26 —

Considere a seguinte situação hipotética: uma caixa, de massa M , inicialmente em repouso, desce uma rampa e colide com outra caixa, de massa m , que repousa sobre uma superfície horizontal, conforme ilustrado a seguir.



Na descida, a caixa de massa $M = 0,5 \text{ kg}$ dissipa 20% de sua energia inicial com o atrito. Na colisão, a caixa M transfere 60% da energia que possuía, imediatamente antes da colisão, para a caixa de massa $m = 0,3 \text{ kg}$. A partir daí, a caixa de massa m passa a se mover sem atrito e sobe a rampa do lado direito, atingindo uma altura h . Neste caso, a altura atingida por m é

- (A) 20% de H .
- (B) 48% de H .
- (C) 60% de H .
- (D) 80% de H .

— QUESTÃO 27 —

Os telescópios permitem a observação de estrelas e de galáxias que não são vistas a olho nu. Os raios da luz emitida por esses astros chegam até nós praticamente paralelos. Considerando que esses raios luminosos são recebidos por um espelho côncavo de um telescópio, essa luz

- (A) sofre difusão, formando uma imagem aumentada.
- (B) diverge, formando uma imagem em um foco virtual.
- (C) converge para o seu foco, formando uma imagem real.
- (D) sofre refração, formando uma imagem direta.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 28 —

A Termodinâmica possui algumas leis, tais como as enunciadas a seguir:

I - Dois corpos A e B estão separadamente em equilíbrio térmico com um terceiro corpo C, então A e B estão em equilíbrio térmico entre si.

II – Quando uma quantidade de calor Q é absorvida (Q positivo) ou cedida (Q negativo) por um sistema, e um trabalho T é realizado por este sistema (T positivo) ou sobre ele (T negativo), a variação da energia interna ΔU , do sistema, é dada por $\Delta U = Q - T$.

III – É impossível construir uma máquina térmica que, operando em ciclo, transforme em trabalho todo o calor a ela fornecido.

IV – O calor não pode fluir, de forma espontânea, de um corpo de temperatura menor para outro de temperatura mais alta.

Dentre as Leis da Termodinâmica, a Segunda Lei é a que possui maior aplicação prática. Das quatro afirmações apresentadas, estão relacionados a essa lei os enunciados

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

— QUESTÃO 29 —

A usina hidrelétrica de Belo Monte está sendo construída na bacia do Rio Xingu, próximo ao município de Altamira, no norte do estado do Pará.



Vista artificial da barragem da hidrelétrica de Belo Monte. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Usina_Hidrelétrica_de_Belo_Monte.jpg>. Acesso em 04 nov. 2019.

Com essa usina, o Brasil iniciou a sua primeira linha de Ultra Alta Tensão, que escoará energia da usina hidrelétrica de Belo Monte da ordem de 11.200 MW aos grandes centros de consumo de energia do país. As estruturas do Linhão de Corrente Contínua entre Xingu (PA) – Estreito (MG) formarão a primeira linha do país na tensão de 800kV, totalizando 2.087 quilômetros de extensão. Considerando que os cabos condutores usados possuem resistência de $16,0 \, \Omega$ e que a corrente usada seja de 2500A, a potência dissipada, em MW, é de

- (A) 100.
- (B) 40.
- (C) 2.
- (D) 0,04.

— QUESTÃO 30 —

Atualmente há uma grande diversidade de ponteiros lasers no mercado, variando potências e cores.



Ponteiras Laser. Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Laser_pointers.jpg>. Acesso em 04 nov. 2019.

Duas dessas ponteiros, uma de luz azul (comprimento de onda de 450 nm) e outra de luz vermelha (comprimento de onda 650 nm), foram construídas para terem a mesma potência. Nesse caso, qual a ponteira que produz mais fótons por unidade de tempo e qual a razão aproximada entre o número de fótons emitidos por ela e pela outra?

- (A) A de luz vermelha, que produz 2,92 vezes mais fótons que a de luz azul.
- (B) A de luz vermelha, que produz 1,44 vezes mais fótons que a de luz azul.
- (C) A de luz azul, que produz 2,92 vezes mais fótons que a de luz vermelha.
- (D) A de luz azul, que produz 1,44 vezes mais fótons que a de luz vermelha.

— RASCUNHO —

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 31 —**

O povo Curdo é considerado uma nação sem Estado. Estima-se que mais de 30 milhões de curdos vivem em uma área que compreende parte dos territórios de quatro países diferentes. Além das regiões da Turquia e da Síria, que têm registrado recentes conflitos com o Estado turco, essa área também se distribui nos seguintes países:

- (A) Afeganistão e Líbia.
- (B) Paquistão e Jordânia.
- (C) Líbano e Catar.
- (D) Irã e Iraque.

— QUESTÃO 32 —

A rede urbana é caracterizada por um conjunto de centros funcionalmente articulados entre si. No Nordeste brasileiro, de acordo com o estudo do IBGE intitulado Região de Influência das Cidades (REGIC), além de Salvador, as outras capitais caracterizadas como metrópole são:

- (A) Natal e Maceió.
- (B) Fortaleza e Recife.
- (C) João Pessoa e Aracaju.
- (D) São Luís e Terezina.

— QUESTÃO 33 —

Em função de sua extensão territorial, o Brasil possui uma rica diversidade de climas. Dentre eles, o que é influenciado pela massa polar atlântica que ocorre no Sul de São Paulo, em pequena porção meridional do Mato Grosso do Sul e nos estados do Sul do país, é o:

- (A) tropical de altitude.
- (B) equatorial.
- (C) subtropical.
- (D) tropical atlântico.

— QUESTÃO 34 —

O basalto é uma rocha rica em óxido de ferro e abundante na crosta terrestre. Sua formação é proveniente do esfriamento e da solidificação do magma e, por isso, se enquadra em um tipo de rocha denominada de

- (A) sedimentar.
- (B) metamórfica.
- (C) sílica.
- (D) ígnea.

— QUESTÃO 35 —

O estado do Tocantins possui duas mesorregiões a Oriental do Tocantins, com três microrregiões, e a Ocidental do Tocantins, com cinco. Dessas últimas, a que possui a menor área territorial e a maior quantidade de municípios é a microrregião chamada

- (A) Bico do Papagaio.
- (B) Araguaína.
- (C) Porto Nacional.
- (D) Gurupi.

— QUESTÃO 36 —

Após a inauguração integral da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a Amazônia concentrará quatro das cinco maiores hidrelétricas do Brasil. Dentre elas Jirau, no estado de Rondônia e Tucuruí, no estado do Pará, foram construídas, respectivamente, nos rios

- (A) Amazonas e Xingu.
- (B) Madeira e Tocantins.
- (C) Tapajós e Teles Pires.
- (D) Jari e Guaporé.

— RASCUNHO —

HISTÓRIA**— QUESTÃO 37 —**

Leia o texto a seguir.

Por mais que Helena desenvolva nas epopeias atividades associadas pelos gregos às suas esposas legítimas, como a tecelagem, o gerenciamento das criadas, a vinculação à roca, e receba por isso qualificações próprias do feminino, como “divina entre as mulheres”, ela age, inclusive, assumindo a condição de *aedo*, o que pode ser percebido no canto IV da Odisseia e no III da Ilíada, quando tece uma tapeçaria representativa dos conflitos entre helenos e troianos. Quando se espera das mulheres gregas o silêncio, Helena fala.

LESSA, Fábio de Souza; MACIEL, Felipe Marques. A Helena épica sob a ótica do gênero. *Hélade*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, out. 2018, p. 105. (Adaptado).

De acordo com o texto, a personagem da obra de Homero evidencia a possibilidade que as mulheres do período arcaico tinham de

- (A) conquistar a salvaguarda familiar que garantia a elas a liberdade e a cidadania.
- (B) romper as fronteiras culturais que impunham a elas a passividade e a reclusão.
- (C) superar a barreira religiosa que dificultava a elas alcançar a santidade e a sacralidade.
- (D) expandir as atividades domésticas que permitiam a elas realizar o comércio e o artesanato.

— QUESTÃO 38 —

Leia o texto a seguir.

Os Descobrimentos não estiveram, na sua gênese, relacionados com atividade científica e pedagógica desenvolvida pela Universidade em Lisboa, tendo antes sido consequência do desejo da expansão do comércio e da religião. Só lentamente contribuíram para a modernização do ensino universitário.

RODRIGUES, Isilda Teixeira; FIOLEAIS, Carlos. O ensino da medicina na Universidade de Coimbra no século XVI. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, abr./jun. 2013, p. 435-456. (Adaptado).

De acordo com o texto, a gênese dos Descobrimentos se explica pela

- (A) propagação dos princípios protestantes.
- (B) decadência do conhecimento teórico.
- (C) abundância de escolas náuticas.
- (D) exploração das rotas oceânicas.

— QUESTÃO 39 —

Leia o texto a seguir.

A independência do Haiti é um dos episódios mais importantes para a História do Continente Americano. Seu caráter insurrecional e o fato de ter contado com a participação maciça de escravos despertaram as atenções de amplos setores da sociedade política na América. Para alguns autores, este evento foi decisivo para os destinos emancipatórios da região hispano-americana. Seguindo esta linha de raciocínio, o temor de que um levante plebeu ocorresse em outros cantos do continente teria antecipado os movimentos independentistas por parte dos criollos.

PINHEIRO, Marcos Sorrilha. As independências do Haiti e da América Hispânica na Correspondência de Thomas Jefferson (1791-1822). *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n. 22, p. 60-85, jan./jun. 2017, p. 63. (Adaptado).

Qual foi o impacto da independência do Haiti mencionado no texto?

- (A) A negação do projeto de autonomia política manifestada pelos herdeiros americanos dos colonizadores espanhóis.
- (B) A propagação de ideologias contrárias ao poder político da elite americana de origem espanhola defendidas pelos mestiços.
- (C) A percepção de risco iminente de conflitos sociais e políticos pelos descendentes de espanhóis membros da elite colonial.
- (D) A difusão dos movimentos abolicionistas entre os mestiços e filhos de espanhóis nascidos no território americano.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 40 —

Leia o texto a seguir.

Os judeus comunistas e social-democratas estariam tentando promover na Alemanha a destruição do Reich. Como toda grande mudança brusca, a nova república traz o atordoamento; como toda crise, a nova república traz a ansiedade e a raiva; impregnada de medo, a nova república traz consigo a paranoia. A teoria da conspiração judaica cumpre assim um papel duplo, o explicativo, por um lado, e o mobilizador, por outro. Ela explica o porquê da crise e mobiliza a população contra o inimigo comum, ela transfere as energias represadas pelo medo e as deposita na raiva.

LIEBEL, Vinícius. Uma facada pelas costas: paranoia e Teoria da Conspiração entre conservadores no refluxo das Greves de 1917 na Alemanha. *Revista Brasileira de História*, vol. 37, n. 76, p. 45-71. (Adaptado).

No contexto das primeiras décadas do século XX, o comportamento descrito da população da Alemanha proporcionou a

- (A) diáspora que acelerou o processo de isolamento da religião semita.
- (B) perseguição que ocasionou o extermínio de populações de origem judaica.
- (C) dispersão que proporcionou o processo de miscigenação da cultura hebraica.
- (D) expulsão que provocou o enfraquecimento econômico da comunidade israelita.

— QUESTÃO 41 —

Leia o texto a seguir.

A trajetória do degredo em Portugal tomou novos rumos com a expansão colonizadora além-mar. Entre os portugueses que pisaram pela primeira vez em território inimigo conquistado ou em alguma região antes desconhecida, havia sempre lugar reservado aos deportados. As Ordenações Filipinas, 1603, explicitam que as terras do Brasil sejam lugares de degredo. Durante todo o período colonial, os desterrados continuaram a chegar ao território brasileiro.

PIERONI, Geraldo Magela. Cutos e exílios em Portugal e Brasil. *História Revista*, Goiânia, v. 23, n. 3, set./dez. 2018, p. 72. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/historia/article/view/53223/32918>>. Acesso em: 24 nov. 2019. (Adaptado)

No contexto colonial, a prática mencionada no texto

- (A) causou a marginalização da elite colonial portuguesa e a sua inferiorização diante das elites coloniais espanholas.
- (B) acarretou a adoção de práticas coloniais violentas e a construção da imagem do nativo sul-americano como selvagem.
- (C) favoreceu a fixação da população de origem lusitana nos territórios americanos e o contato com as populações nativas.
- (D) provocou a formação de uma sociedade colonial desordenada e marcada pela ausência de divisão por estratos sociais.

— QUESTÃO 42 —

Leia o texto a seguir.

Projetada para ser um ícone de modernidade em pleno cerrado brasileiro, em seus poucos anos de vida Palmas já apresenta dados e elementos que podem configurar uma história da cidade e dos projetos paisagísticos. Essa história caminha passo a passo com a transformação e com o desenvolvimento da cidade, presente em cada abertura de quadra, em cada avenida e rua, na transformação da paisagem causada pela construção do lago, pela conformação dos espaços pelo homem e também pelo paisagismo que se destaca em meio a tanta improvisação e símbolos de construção do urbano, é uma história viva.

COCOZZA, Glaucio de Paula. Palmas, a história viva no cerrado. *Paisagem ambiente: ensaios*, São Paulo, n. 22, 2006, p. 220-227. (Adaptado).

Na perspectiva apresentada no texto, a construção da capital do Tocantins ofereceu um contraponto à

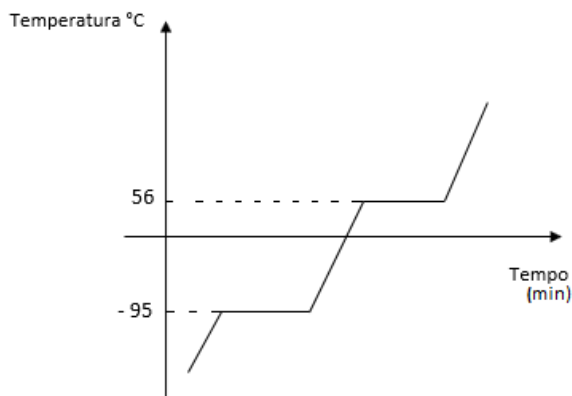
- (A) afirmação da imagem de atraso atribuída ao sertão brasileiro.
- (B) concepção de centralização vinculada às novas capitais.
- (C) idealização da natureza associada às cidades planejadas.
- (D) fabulação do desenvolvimentismo relacionada ao norte goiano.

— RASCUNHO —

QUÍMICA

— QUESTÃO 43 —

Observe o gráfico a seguir. Ele representa o comportamento da propanona tendo a variação da temperatura em função do tempo.



A partir da análise do gráfico, os estados de agregação das moléculas da propanona nas temperaturas de -102°C , 20°C e 60°C são, respectivamente,

- (A) sólido, sólido e gasoso.
- (B) gasoso, sólido e líquido.
- (C) sólido, líquido e gasoso.
- (D) líquido, líquido e gasoso.

— QUESTÃO 44 —

Análise feita pela Marinha e pela Petrobrás na massa de coloração escura que poluiu as praias do Nordeste apontou que se trata da substância de hidrocarboneto, conhecida como piche, que é um dos produtos da destilação do petróleo. Além do piche, outro produto não volátil também resultante da destilação fracionada do petróleo é o

- (A) querosene.
- (B) asfalto.
- (C) diesel.
- (D) óleo lubrificante.

— QUESTÃO 45 —

2019 foi escolhido para ser o Ano Internacional da Tabela Periódica, em razão dos 150 anos da sua publicação por Ivanovich Mendeliev. Ao longo desses anos, ela passou por algumas alterações, sendo a mais importante delas, em relação à disposição dos elementos químicos, a

- (A) inclusão do número de nêutrons na tabela em decorrência da descoberta dessas partículas por James Chadwick em 1932.
- (B) configuração da série dos actínidos, em que está o Urânio, resultado das pesquisas de Marie Curie com materiais radioativos.
- (C) adequação dos dados da tabela à Constante de Avogadro, que permite o cálculo do número de Mol para cada elemento químico.
- (D) mudança na ordenação dos elementos químicos para a ordem crescente de números atômicos, proposta por Henry Moseley.

— QUESTÃO 46 —

De acordo com a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, um biscoito recheado contém 5,7 % de proteínas, 19,6 % de lipídeos e 71,0 % de carboidratos. A energia de combustão de proteínas e carboidratos é de 17 kJ/g e dos lipídeos é de 38 kJ/g. O consumo de 50 g desse biscoito fornece, aproximadamente, a energia de

Fonte: http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf.

- (A) 1024 kJ.
- (B) 2048 kJ.
- (C) 2024 kJ.
- (D) 512 kJ.

— QUESTÃO 47 —

O ácido acético (CH_3COOH) é um componente do vinagre. A determinação do teor desse ácido em vinagre é feita por titulação com NaOH 0,1 mol/L. Na titulação, o número de mols de NaOH e CH_3COOH que reage é igual. Para titular 2 ml de vinagre são gastos 14 ml da base. Neste caso, seu teor de ácido acético é:

Massa Molar do ácido acético = 60 g/mol

- (A) 4,2 %.
- (B) 4,0 %.
- (C) 3,8 %.
- (D) 3,5 %.

— QUESTÃO 48 —

Uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Goiás encontrou um novo composto químico que aumenta de 20% para 75,4% a eficiência de telas de equipamentos eletrônicos. Esse composto pode substituir o irídio, metal raro cuja distribuição eletrônica tem como subnível mais energético o $5d^7$ e é

- (A) integrante da série dos lantanídeos.
- (B) representante da família dos metais alcalinos.
- (C) elemento químico de transição externa.
- (D) componente da vulcanização da borracha.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

— QUESTÃO 49 —



Disponível em: <<https://www.gocomics.com/theothercoast/2018/07/06>> Acesso em: 25 out. 2019.

Criados para satirizar o comportamento humano, os cartuns cumprem também o papel de denunciar aspectos da sociedade ou criticá-los. No cartum acima, qual das seguintes expressões deve ser usada no último quadrinho para sinalizar o tom de denúncia/crítica?

- (A) It's for you.
- (B) Sorry, wrong number.
- (C) The connection's bad.
- (D) Thanks for calling.

Leia o texto a seguir para responder às questões 50 e 51.

Roberto: Hey, Loreto. Got a minute?
Loreto: I'm going to a meeting off-site, but we can talk if you don't mind walking me to my car.
Roberto: Sure, okay. I just wanted to ask if you're interested in carpooling to work. We only live a few blocks from each other.
Loreto: Thanks for asking, but I'm not sure carpooling would work for me. Sometimes I run late in the morning and I wouldn't want to hold you up.
Roberto: We wouldn't have to commute together every day, only on those days that are convenient for both of us. Carpooling has its advantages, too. In addition to doing our part for the environment, we could use the high-occupancy carpool lanes. That'll save time, especially if there's a lot of traffic congestion.
Loreto: Yeah, I guess that could cut down on our commute time.
Roberto: We also get preferential treatment for parking on the days we carpool.
Loreto: How would it work? Do we set up a schedule and take turns driving?
Roberto: Why don't I swing by and pick you up tomorrow morning and we can talk more about it?
Loreto: If you don't mind picking me up en route, that would be great. By the way, how do you know where I live?
Roberto: Oh, I asked around. See you tomorrow.

Disponível em: <<https://secure3.eslpod.com/podcast/esl-podcast-480-riding-in-a-car-pool/>> Acesso em: 25 out. 2019.

— QUESTÃO 50 —

A partir da leitura do diálogo entre Loreto e Roberto, pode-se inferir que eles são

- (A) amigos de infância.
- (B) colegas de trabalho.
- (C) colegas de quarto.
- (D) parceiros comerciais.

— QUESTÃO 51 —

No texto, o leitor toma conhecimento da prática de *carpooling* bem como de alguns de seus benefícios. Qual dos seguintes itens encontra-se ausente das vantagens do *carpooling* mas pode ser inferido da leitura do texto?

- (A) Economia financeira.
- (B) Otimização do tempo.
- (C) Deslocamento em vias específicas.
- (D) Auxílio na preservação do meio ambiente.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 52 a 54.

5 REASONS TO BE PROVEG

Many of the world's most urgent problems share a common cause: our food choices. ProVeg is dedicated to raising awareness of how we can tackle these problems through diet.

OUR FOOD CHOICES ARE A MULTIPROBLEM SOLUTION

1. Health – Improve your health

It is now widely accepted that a plant-based diet offers numerous benefits compared with a diet centred on animal products. While animal-based diets carry several health risks, a rich and varied plant-based diet can offer prevention and treatment of a host of modern lifestyle diseases, including some forms of cancer and hypertension.

2. Animals – A better life for animals

Whether it is pigs, cows, chickens, or fish, industrial farming methods cause suffering to countless animals, all of whom are sentient beings and have complex social lives. A plant-based diet minimises the number of animals who live in these conditions, and is easier than ever thanks to the increasing variety of meat and dairy substitutes available.

3. Environment – Save the planet

A plant-based diet can have numerous positive effects on the environment, including the preservation of biodiversity, more sustainable use of resources, and combating climate change.

4. Justice – Help build a fairer world

As the world's population expands, the question of how we can feed the world fairly and sustainably has never been more urgent. A plant-based diet can help to create a fairer world and a more sustainable food supply for all of us.

5. Taste – Enjoy delicious food

With the wide variety of vegetables available and the increasing number of vegan and vegetarian products on the market, a plant-based diet can be delicious and satisfying.

Disponível em: <<https://proveg.com/5-pros/>> Acesso em: 25 out. 2019 (Adaptado).

— QUESTÃO 52 —

According to the text, ProVeg is a food

- (A) safety organisation.
- (B) storage organisation.
- (C) delivery organisation.
- (D) awareness organisation.

— QUESTÃO 53 —

In reason 1, **Health – improve your health**, plant-based diets are being compared to animal-based diets. According to the information given in the text, plant-based diets are

- (A) less healthy than animal-based diets.
- (B) more harmful than animal-based diets.
- (C) healthier than animal-based diets.
- (D) as healthy as animal-based diets.

— QUESTÃO 54 —

The fragment '*the question of how we can feed the world fairly and sustainably has never been more urgent*' from reason 4, **Justice – Help build a fairer world**, raises concern about

- (A) animal cruelty.
- (B) sustainable fashion.
- (C) environmental crisis.
- (D) food needs.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

— QUESTÃO 49 —

Leia a charge a seguir.



MALAGÓN. Dos millones de españoles pasan hambre cada día. Disponível em: <<https://mansunides.org/es/vinetas-malagon>>. Acesso em: 18 out. 2019.

Considerando el lenguaje verbal y el no verbal de la viñeta, la mujer justifica por qué no abre la llamada puerta a quien llama diciendo que no

- (A) reconoce a la pobreza.
- (B) abre a desconocidos.
- (C) le gusta la calderilla.
- (D) tiene cómo ayudar.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 50 a 52.

EL PERIODISMO DE CALIDAD

A los que hurgamos en la letra pequeña de los periódicos para buscar algún tema que pudiera ser de interés para el lector nos pasa como a los ropavejeros, que debemos deschar mucho material hasta encontrar algo que merezca la pena. Hace unos días, por ejemplo, me topé con una entrevista al octogenario periodista norteamericano S. Hersh galardonado con el Pulitzer por haber destapado matanzas durante la guerra de Vietnam entre otros sórdidos asuntos. Ahora promociona un libro con sus memorias como reportero, incluyendo entre ellas su versión sobre la muerte de Bin Laden que no coincide en absoluto con la oficial.

Según Hersh, el terrorista líder de Al Qaeda estaba preso en Pakistán desde 2006 y Arabia Saudí, con cuya familia real estaba emparentado, pagaba los gastos del cautiverio. Y cuando el Gobierno de Estados Unidos tuvo conocimiento del hecho acordó con el Gobierno de Islamabad su asesinato. Por tanto nada que ver con el relato oficial hasta ahora conocido, ese que incluía la incursión de un comando en territorio paquistaní, el asalto a la residencia de Bin Laden, su muerte a tiros y el traslado de su cuerpo a un barco de guerra norteamericano para, por último, ser sepultado en las profundidades del Océano Índico al objeto de evitar que su tumba se convirtiese en lugar de peregrinación.

La fuerza de los mitos (aunque “repugne a la razón” como nos enseñaron en el Bachillerato) se sobrepone casi siempre a la realidad. No sabremos nunca (o al menos en esta generación) cuánto hay de verdad y de mentira en el relato

oficial de ese suceso ni tampoco sobre la actuación y compli-
cidades del que fue considerado el “enemigo número uno de
la humanidad”, aquel que nos amenazaba desde una cueva en
Asia. Lo que sí es seguro es que tenemos todo el derecho a
dudar de que todo eso fuera cierto. Últimamente se viene ha-
blando en diversos foros sobre el periodismo de calidad en-
tendiendo por tal (al menos yo) el que ofrece una versión de
los hechos lo más ajustada posible a la realidad, y con la mis-
ma vocación de objetividad que una investigación judicial.
Tarea complicada, y difícil de cumplir.

PONTE, José Manuel. El periodismo de calidad. Disponível em:
<<https://www.eldia.es/opinion/2019/06/28/periodismo-calidad/988106.html>>. Acesso
em: 18 out. 2019. (Adaptado).

— QUESTÃO 50 —

En el primer párrafo, el autor destaca que, ante el conjunto de contenidos que consta en la prensa, él tiene dificultades para

- (A) valorar los reportajes.
- (B) hallar lo que vale la pena.
- (C) creerse las entrevistas actuales.
- (D) respaldar declaraciones oficiales.

— QUESTÃO 51 —

El autor señala, en el segundo párrafo, que, en el libro que ha leído,

- (A) el terrorista mencionado pagaba sus gastos en la cárcel.
- (B) la versión oficial sobre el líder de Al Qaeda es cuestionable.
- (C) los comandos paquistaníes desconocían el peligro a su alrededor.
- (D) las teorías de la conspiración son la base del periodismo investigativo.

— QUESTÃO 52 —

El párrafo final muestra una opinión del autor sobre el periodismo de calidad. Según el autor, ese periodismo debe, ante sus lectores,

- (A) buscar la objetividad.
- (B) desarrollar los mitos.
- (C) evitar generar dudas.
- (D) combatir el crimen.

Leia a charge a seguir para responder às questões 53 e 54.



TUTE. El boletín. Disponível em:
<https://live.staticflickr.com/647/23216116919_742d1a1b9d.jp>. Acesso em: 05 out. 2019.

— QUESTÃO 53 —

El pibe de la viñeta argumenta que el boletín es

- (A) fútil.
- (B) discutible.
- (C) innecesario.
- (D) encomiástico.

— QUESTÃO 54 —

En su habla, el niño resalta que en el boletín tendrían que constar informaciones sobre sus

- (A) cualidades sensibles.
- (B) destrezas manuales.
- (C) aportaciones a la técnica.
- (D) compromisos sociales.

— RASCUNHO —

REDAÇÃO**Instruções:**

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as três propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

Utopia: necessidade ou mistificação?

Coletânea:**1.****Mistificação**

- substantivo feminino

1 ato ou efeito de enganar alguém, de induzi-lo a crer em uma mentira; ludíbrio, farsa, embuste

2 coisa enganadora, falsa

Ex.: a foto do disco voador era uma m.

Necessidade

- substantivo feminino

1 qualidade do que é necessário

2 o que não se pode evitar; inevitável

Ex.: dormir é uma n.

3 (sXIV) Diacronismo: antigo.

extrema penúria; pobreza, miséria

Ex.: ficou inconformado com tanta n.

4 o que é imprescindível

Ex.: trouxe o suficiente para suprir suas n.

5 o que é útil; conveniência

Ex.: compreendeu a n. daquela providência

6 carência (do que é preciso), falta

Ex.: percebeu a n. de vitaminas na dieta do paciente

Utopia

- substantivo feminino

1 qualquer descrição imaginativa de uma sociedade ideal, fundamentada em leis justas e em instituições político-econômicas verdadeiramente comprometidas com o bem-estar da coletividade

2 Derivação: por extensão de sentido.

projeto de natureza irrealizável; idéia generosa, porém impraticável; sonho, quimera, fantasia

3 Rubrica: filosofia, política, sociologia.

modelo abstrato e imaginário de sociedade ideal, concebido como crítica à organização social existente, porém inexecutável por não estar vinculado às condições políticas e econômicas da realidade concreta

4 Rubrica: filosofia, política, sociologia.

em sociólogos como Karl Mannheim (1893-1947) ou filósofos como Ernst Bloch (1885-1977), projeto alternativo de organização social capaz de indicar potencialidades realizáveis e concretas em uma determinada ordem política constituída, contribuindo desta maneira para sua transformação

Dicionário Eletrônico HOUAISS da Língua Portuguesa. Versão 2.0a, 2007.

2.

As utopias necessárias

Antonio Ozório, Promotor de Justiça do Estado de São Paulo.

O romance filosófico “Utopia”, de Thomas More, escrito em 1516, faz meio milênio este ano. O livro conta a história de um navegante português que descobriu uma ilha da fantasia, chamada Utopia. More juntou as palavras gregas “u” (não) e “tópos” (lugar), formando “não lugar”, ou seja, um lugar inexistente. A ilha não constava do mapa e os seus habitantes viviam de uma forma irreal, que seria a sociedade perfeita.

Todos nós precisamos de utopias para viver. O mundo real é sempre pouco animador e os sonhos nos ajudam a equilibrar o pessimismo e as decepções do presente com as esperanças que nos levam a um futuro mais suave. Para sobreviver bem, a nossa mente precisa de ilusões, sejam elas necessárias ou desnecessárias.

É claro que há utopias que são impossíveis de serem realizadas, como a de um mundo perfeito e sem conflitos. Entretanto, é possível construir um mundo melhor, com mais harmonia e menos guerras, mais justo e igual entre todos. Mesmo com o passar dos anos, é possível sonhar. Podemos cultivar utopias mais modestas, nas quais acreditamos e que sejam realizáveis.

É possível acreditar na recuperação dos espaços públicos, na construção da paz e no funcionamento da sociedade em rede, como expressão maior de uma cidadania solidária. Não é irreal a possibilidade de uma educação para todos, numa escola pública participativa e que fortaleça as solidariedades horizontais. Uma escola que tenha um ensino prazeroso e de qualidade, sem muros, sem fronteiras do saber e que fale mais do lado alegre da vida, da literatura, da poesia e que estimule a criatividade e a vontade de aprender naturalmente.

Para tanto é preciso sonhar e lutar. Paulo Freire nos ensinou que é “impossível viver sem sonhos” e a educação é o único caminho a nos conduzir para as necessárias transformações sociais. Ou, nas palavras de Oscar Wilde, “um mapa do mundo que não inclua utopia não merece uma olhada sequer porque omite justamente o país em que a humanidade está sempre desembarcando”.

Disponível em: <<http://estantedaeducacao.com.br/as-utopias-necessarias/>>. Acesso em: 15 out. 2019. (Adaptado).

3.

Documentário sobre Ensino Médio mostra como políticas não sonham com o futuro de nossa juventude*Wellington Soares, 24 de Maio 2017.*

O que significa “sonhar alguém”? O neologismo, criado pelo jovem Felipe Lima em seu depoimento ao cineasta Cacau Rhoden, faz referência às expectativas e esperanças que se tem para uma pessoa específica. Sobre os pais, ele diz: “Acho que nunca me sonharam sendo um psicólogo, nunca me sonharam sendo professor, nunca me sonharam sendo um médico, não me sonharam”.

O que sonhamos para nossos jovens e o que eles sonham para si mesmos é a grande questão de *Nunca me Sonharam*, documentário que estreia em junho nos cinemas e na internet. Os relatos de 70 estudantes, educadores e especialistas constroem um retrato diverso e emocionante sobre a vida do jovem brasileiro. (...)

Algumas conclusões do filme já são conhecidas: o modelo escolar atual desestimula e poda um público inquieto e com vontade de aprender – mesmo entre os mais desinteressados, a escola é tida como um lugar de referência. Ao questionar qual é o modelo ideal para a juventude, algumas respostas : o protagonismo juvenil, a apropriação de conhecimentos que façam sentido para os alunos e a possibilidade de aprender de maneiras que não se restrinjam à transmissão de professor para aluno ganham destaque.

Mas nos sonhos dos jovens as piores características da sociedade brasileira também aparecem como empecilhos. Aqui, questões como a desigualdade gritante e a injusta cultura de meritocracia ganham rosto e voz. É difícil não se comover com as histórias de alunos que largaram a escola para trabalhar em empregos precários – um dedica seu tempo a carregar bujões de gás, outra estudante cuida de bebês e idosos desde os nove anos de idade – e para lidar com outras dificuldades da vida – a relação próxima com a violência, os percalços da paternidade e da maternidade precoce e o abalo causado por situações problemáticas na família.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/4979/dica-de-filme-o-que-sonhamos-para-nossos-jovens>>. Acesso em: 12 out. 2019. (Adaptado).

4.

Crise prolongada provoca ansiedade e depressão em trabalhadores

Éber Freitas, 28 junho 2017.

O sociólogo francês Émile Durkheim, em um dos marcos teóricos mais célebres sobre o suicídio, apontou que os atentados contra a própria vida poderiam ter origem em três fatores, entre eles a anomia – condição social em que normas morais e sociais inexistem ou são pouco claras. Na busca pela satisfação da ordem anterior, a frustração e a ansiedade aumentam, acompanhadas pela desorientação.

Esse quadro se repetiu em vários momentos históricos, como a onda de suicídios que se seguiu à crise de 1929. Não é exagero afirmar que um problema parecido ocorre no Brasil atualmente. Os efeitos da crise política e econômica que se arrasta desde o final de 2014 incluem a ausência de confiança nas instituições e em valores morais. Em consequência, a ansiedade, que já era um problema nas organizações em tempos menos caóticos, se agrava.

Para o psiquiatra Marcello Finardi Peixoto, médico do departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), há estudos que apontam picos de casos de depressão, abuso de álcool e drogas, suicídios e piora da saúde em geral em cenários de crise aguda. "Chegou-se a achar aumento de 6,5% na taxa de suicídios na Europa na recessão de 2009. Notou-se também aumento de 25% na taxa de absenteísmo e de 40% nos episódios de estresse relacionados ao trabalho, atingindo um em cada quatro trabalhadores", explica.

Para o psiquiatra, a população que vive e trabalha nas zonas urbanas – em especial nas grandes metrópoles – e convive com problemas típicos dessas regiões tende a sofrer mais. "Fazendo essa comparação, conseguimos medir o papel que problemas urbanos como violência e trânsito, por exemplo, têm no desenvolvimento do estresse. Numa época de instabilidade econômica essas taxas tendem a aumentar mais", afirma(...)

A diretora de RH da Attend Assessoria Consultoria e Auditoria S/S Dilma Rodrigues afirma que houve um aumento significativo das ausências nos postos de trabalho onde atua, por motivos psicológicos. "Nos últimos oito meses o aumento de ausências passou a ser mais significativo, especialmente para frequentar clínicas de psicologia e psiquiatria", ressalta.

"Os relatos são semelhantes, de funcionários que se sentem ameaçados com os seus empregos diante de muita pressão e de um cenário político-econômico desfavorável, além de uma sensação de abandono de nosso governo em caso de desemprego e de necessitar abrir mão de sua atual rotina para reduzir gastos e passar a contar com o apoio público nas áreas de educação e saúde. Esses sentimentos têm ocasionado um aumento nos níveis de stress e ansiedade", considera.

5.

“Tenho medo de morrer por causa da crise climática”, diz estudante da UnB em Cúpula do Clima da ONU

Paloma Costa discursou na abertura da plenária principal. Socioambientalista e ativista climática defendeu os povos originários e tradicionais. Ao lado de Greta Thunberg, a estudante da UnB, Paloma Costa, foi um dos três jovens escolhidos entre mais de cem de todo o mundo.

Carolina Pires, 11/10/2019.

A edição 2019 da *Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas* (ONU), realizada em Nova Iorque entre 21 e 23 de setembro, teve reforço especial com a participação de jovens ativistas ambientais. Embora o Brasil tenha sido um dos países vetados pela ONU para discursar durante o evento, uma universitária brasileira de 27 anos deixou seu recado para o mundo.

Paloma Costa Oliveira, que estuda Direito na Universidade de Brasília, participou da mesa de abertura da plenária principal, no dia 23 de setembro, da Cúpula sobre a Ação Climática, evento mais aguardado do encontro, que contou com a presença de chefes de estado e autoridades governamentais.

“As pessoas ainda me perguntam se tenho medo de defender nossas florestas, porque defensores ambientais estão em perigo. Eu quero dizer que não tenho medo; tenho medo de morrer por causa da crise climática”, testemunhou em um dos trechos de sua fala. Ela foi escolhida entre mais de 130 representantes de diferentes países para falar ao lado do secretário-geral da ONU, António Guterres, e de outros dois jovens – a sueca Greta Thunberg e o indiano Anurag Saha Roy.

A ativista recebeu o convite com surpresa e ficou sabendo de sua participação a menos de uma semana do evento. “Eu sabia o que queria falar e tive um *feedback* positivo de líderes indígenas, jovens e representantes da causa. Foi muito significativo representá-los nesse espaço”, ressaltou.

Com discurso agregador, a estudante reforçou a necessidade de mobilização por parte de todos: “Uma grande líder indígena no Brasil disse recentemente que os povos indígenas têm resistido desde o início. E quanto a nós? Seremos capazes de resistir?” Em sua opinião, a juventude está engajada, mas ainda é preciso muito mais empenho de governantes, empresários e tomadores de decisão.

Disponível em: <<https://www.noticias.unb.br/74-internacional/3417-tenho-medo-de-morrer-por-causa-da-crise-climatica-diz-estudante-da-unb-em-cupula-do-clima-da-onu>>. Acesso em: 18 out. 2019. (Adaptado)

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Escreva um artigo de opinião definindo uma posição sobre o tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

B – Carta pessoal

De foro privado, a carta pessoal ainda guarda um tom persuasivo-argumentativo, por meio do qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos públicos ou íntimos. O texto da carta é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento e de persuasão. Os argumentos do autor buscam convencer o destinatário e/ou comovê-lo com o seu ponto de vista e suas ideias.

Imagine que você tenha um filho ou uma filha ainda criança. Em meio a uma crise política e econômica, você percebe que as pessoas ao seu redor estão perdendo a esperança no futuro. Preocupada(o) com o modo como sua criança vai assimilar esse clima, você decide escrever uma carta para que ela leia sempre, especialmente no futuro. Seu objetivo com essa carta é incentivá-la a sonhar. Esse incentivo deve necessariamente discutir o tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

NÃO IDENTIFIQUE O REMETENTE DA CARTA.

C – Crônica

A crônica é um gênero discursivo no qual, com base na observação e no relato de fatos cotidianos, o autor manifesta sua perspectiva subjetiva, oferecendo uma interpretação (ácida, séria ou bem humorada) que revela ao leitor algo não percebido pelo senso comum. Assim, o objetivo da crônica é discutir aquilo que parece invisível para a maioria das pessoas em um determinado momento histórico e, por isso, tem como uma de suas tendências tratar de acontecimentos marcantes para a sociedade.

Coloque-se no lugar de um cronista que escreve semanalmente para um jornal de grande circulação. Ciente das notícias cotidianamente divulgadas pelo jornal, você decide escrever uma crônica para tratar do tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

FOLHA RASCUNHO DE REDAÇÃO

TÍTULO: _____

[illegible]

CADERNO DE REDAÇÃO

01/12/2019

CURSOS QUE FARÃO SOMENTE PROVA DE REDAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

ENFERMAGEM

ENGENHARIA CIVIL

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

PSICOLOGIA

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Vem o fruto e vem a flor.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas, que possam gerar dúvida. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém a prova de REDAÇÃO. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento da redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, no CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO. Redações a lápis não serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
4. O caderno de resposta de redação será despersonalizado antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Texto Definitiva, serão considerados elementos de identificação do candidato, e, por conseguinte, a Folha de Texto Definitiva ou de Resposta que tiver qualquer um destes elementos, ou outro de qualquer natureza, será desconsiderada e não corrigida, ocorrendo a DESCLASSIFICAÇÃO do candidato.
5. A duração da prova de Redação será de **três horas**, já incluídos nesse tempo a leitura dos avisos, a coleta de impressão digital, o preenchimento da folha de redação.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo liberados somente após a entrega dos respectivos Cartões-Respostas e Folhas de Redações, e terão seus nomes registrados na Ata de sala.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CADERNO DE RESPOSTA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

REDAÇÃO**Instruções:**

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as três propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

Utopia: necessidade ou mistificação?

Coletânea:**1.****Mistificação**

- substantivo feminino

1 ato ou efeito de enganar alguém, de induzi-lo a crer em uma mentira; ludíbrio, farsa, embuste

2 coisa enganadora, falsa

Ex.: a foto do disco voador era uma m.

Necessidade

- substantivo feminino

1 qualidade do que é necessário

2 o que não se pode evitar; inevitável

Ex.: dormir é uma n.

3 (sXIV) Diacronismo: antigo.

extrema penúria; pobreza, miséria

Ex.: ficou inconformado com tanta n.

4 o que é imprescindível

Ex.: trouxe o suficiente para suprir suas n.

5 o que é útil; conveniência

Ex.: compreendeu a n. daquela providência

6 carência (do que é preciso), falta

Ex.: percebeu a n. de vitaminas na dieta do paciente

Utopia

- substantivo feminino

1 qualquer descrição imaginativa de uma sociedade ideal, fundamentada em leis justas e em instituições político-econômicas verdadeiramente comprometidas com o bem-estar da coletividade

2 Derivação: por extensão de sentido.

projeto de natureza irrealizável; idéia generosa, porém impraticável; sonho, quimera, fantasia

3 Rubrica: filosofia, política, sociologia.

modelo abstrato e imaginário de sociedade ideal, concebido como crítica à organização social existente, porém inexecutável por não estar vinculado às condições políticas e econômicas da realidade concreta

4 Rubrica: filosofia, política, sociologia.

em sociólogos como Karl Mannheim (1893-1947) ou filósofos como Ernst Bloch (1885-1977), projeto alternativo de organização social capaz de indicar potencialidades realizáveis e concretas em uma determinada ordem política constituída, contribuindo desta maneira para sua transformação

Dicionário Eletrônico HOUAISS da Língua Portuguesa. Versão 2.0a, 2007.

2.

As utopias necessárias

Antonio Ozório, Promotor de Justiça do Estado de São Paulo.

O romance filosófico “Utopia”, de Thomas More, escrito em 1516, faz meio milênio este ano. O livro conta a história de um navegante português que descobriu uma ilha da fantasia, chamada Utopia. More juntou as palavras gregas “u” (não) e “tópos” (lugar), formando “não lugar”, ou seja, um lugar inexistente. A ilha não constava do mapa e os seus habitantes viviam de uma forma irreal, que seria a sociedade perfeita.

Todos nós precisamos de utopias para viver. O mundo real é sempre pouco animador e os sonhos nos ajudam a equilibrar o pessimismo e as decepções do presente com as esperanças que nos levam a um futuro mais suave. Para sobreviver bem, a nossa mente precisa de ilusões, sejam elas necessárias ou desnecessárias.

É claro que há utopias que são impossíveis de serem realizadas, como a de um mundo perfeito e sem conflitos. Entretanto, é possível construir um mundo melhor, com mais harmonia e menos guerras, mais justo e igual entre todos. Mesmo com o passar dos anos, é possível sonhar. Podemos cultivar utopias mais modestas, nas quais acreditamos e que sejam realizáveis.

É possível acreditar na recuperação dos espaços públicos, na construção da paz e no funcionamento da sociedade em rede, como expressão maior de uma cidadania solidária. Não é irreal a possibilidade de uma educação para todos, numa escola pública participativa e que fortaleça as solidariedades horizontais. Uma escola que tenha um ensino prazeroso e de qualidade, sem muros, sem fronteiras do saber e que fale mais do lado alegre da vida, da literatura, da poesia e que estimule a criatividade e a vontade de aprender naturalmente.

Para tanto é preciso sonhar e lutar. Paulo Freire nos ensinou que é “impossível viver sem sonhos” e a educação é o único caminho a nos conduzir para as necessárias transformações sociais. Ou, nas palavras de Oscar Wilde, “um mapa do mundo que não inclua utopia não merece uma olhada sequer porque omite justamente o país em que a humanidade está sempre desembarcando”.

Disponível em: <<http://estantedaeducacao.com.br/as-utopias-necessarias/>>. Acesso em: 15 out. 2019. (Adaptado).

3.

Documentário sobre Ensino Médio mostra como políticas não sonham com o futuro de nossa juventude*Wellington Soares, 24 de Maio 2017.*

O que significa “sonhar alguém”? O neologismo, criado pelo jovem Felipe Lima em seu depoimento ao cineasta Cacau Rhoden, faz referência às expectativas e esperanças que se tem para uma pessoa específica. Sobre os pais, ele diz: “Acho que nunca me sonharam sendo um psicólogo, nunca me sonharam sendo professor, nunca me sonharam sendo um médico, não me sonharam”.

O que sonhamos para nossos jovens e o que eles sonham para si mesmos é a grande questão de *Nunca me Sonharam*, documentário que estreia em junho nos cinemas e na internet. Os relatos de 70 estudantes, educadores e especialistas constroem um retrato diverso e emocionante sobre a vida do jovem brasileiro. (...)

Algumas conclusões do filme já são conhecidas: o modelo escolar atual desestimula e poda um público inquieto e com vontade de aprender – mesmo entre os mais desinteressados, a escola é tida como um lugar de referência. Ao questionar qual é o modelo ideal para a juventude, algumas respostas : o protagonismo juvenil, a apropriação de conhecimentos que façam sentido para os alunos e a possibilidade de aprender de maneiras que não se restrinjam à transmissão de professor para aluno ganham destaque.

Mas nos sonhos dos jovens as piores características da sociedade brasileira também aparecem como empecilhos. Aqui, questões como a desigualdade gritante e a injusta cultura de meritocracia ganham rosto e voz. É difícil não se comover com as histórias de alunos que largaram a escola para trabalhar em empregos precários – um dedica seu tempo a carregar bujões de gás, outra estudante cuida de bebês e idosos desde os nove anos de idade – e para lidar com outras dificuldades da vida – a relação próxima com a violência, os percalços da paternidade e da maternidade precoce e o abalo causado por situações problemáticas na família.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/4979/dica-de-filme-o-que-sonhamos-para-nossos-jovens>>. Acesso em: 12 out. 2019. (Adaptado).

4.

Crise prolongada provoca ansiedade e depressão em trabalhadores

Éber Freitas, 28 junho 2017.

O sociólogo francês Émile Durkheim, em um dos marcos teóricos mais célebres sobre o suicídio, apontou que os atentados contra a própria vida poderiam ter origem em três fatores, entre eles a anomia – condição social em que normas morais e sociais inexistem ou são pouco claras. Na busca pela satisfação da ordem anterior, a frustração e a ansiedade aumentam, acompanhadas pela desorientação.

Esse quadro se repetiu em vários momentos históricos, como a onda de suicídios que se seguiu à crise de 1929. Não é exagero afirmar que um problema parecido ocorre no Brasil atualmente. Os efeitos da crise política e econômica que se arrasta desde o final de 2014 incluem a ausência de confiança nas instituições e em valores morais. Em consequência, a ansiedade, que já era um problema nas organizações em tempos menos caóticos, se agrava.

Para o psiquiatra Marcello Finardi Peixoto, médico do departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), há estudos que apontam picos de casos de depressão, abuso de álcool e drogas, suicídios e piora da saúde em geral em cenários de crise aguda. "Chegou-se a achar aumento de 6,5% na taxa de suicídios na Europa na recessão de 2009. Notou-se também aumento de 25% na taxa de absenteísmo e de 40% nos episódios de estresse relacionados ao trabalho, atingindo um em cada quatro trabalhadores", explica.

Para o psiquiatra, a população que vive e trabalha nas zonas urbanas – em especial nas grandes metrópoles – e convive com problemas típicos dessas regiões tende a sofrer mais. "Fazendo essa comparação, conseguimos medir o papel que problemas urbanos como violência e trânsito, por exemplo, têm no desenvolvimento do estresse. Numa época de instabilidade econômica essas taxas tendem a aumentar mais", afirma.(...)

A diretora de RH da Attend Assessoria Consultoria e Auditoria S/S Dilma Rodrigues afirma que houve um aumento significativo das ausências nos postos de trabalho onde atua, por motivos psicológicos. "Nos últimos oito meses o aumento de ausências passou a ser mais significativo, especialmente para frequentar clínicas de psicologia e psiquiatria", ressalta.

"Os relatos são semelhantes, de funcionários que se sentem ameaçados com os seus empregos diante de muita pressão e de um cenário político-econômico desfavorável, além de uma sensação de abandono de nosso governo em caso de desemprego e de necessitar abrir mão de sua atual rotina para reduzir gastos e passar a contar com o apoio público nas áreas de educação e saúde. Esses sentimentos têm ocasionado um aumento nos níveis de stress e ansiedade", considera.

5.

“Tenho medo de morrer por causa da crise climática”, diz estudante da UnB em Cúpula do Clima da ONU

Paloma Costa discursou na abertura da plenária principal. Socioambientalista e ativista climática defendeu os povos originários e tradicionais. Ao lado de Greta Thunberg, a estudante da UnB, Paloma Costa, foi um dos três jovens escolhidos entre mais de cem de todo o mundo.

Carolina Pires, 11/10/2019.

A edição 2019 da *Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas* (ONU), realizada em Nova Iorque entre 21 e 23 de setembro, teve reforço especial com a participação de jovens ativistas ambientais. Embora o Brasil tenha sido um dos países vetados pela ONU para discursar durante o evento, uma universitária brasileira de 27 anos deixou seu recado para o mundo.

Paloma Costa Oliveira, que estuda Direito na Universidade de Brasília, participou da mesa de abertura da plenária principal, no dia 23 de setembro, da Cúpula sobre a Ação Climática, evento mais aguardado do encontro, que contou com a presença de chefes de estado e autoridades governamentais.

“As pessoas ainda me perguntam se tenho medo de defender nossas florestas, porque defensores ambientais estão em perigo. Eu quero dizer que não tenho medo; tenho medo de morrer por causa da crise climática”, testemunhou em um dos trechos de sua fala. Ela foi escolhida entre mais de 130 representantes de diferentes países para falar ao lado do secretário-geral da ONU, António Guterres, e de outros dois jovens – a sueca Greta Thunberg e o indiano Anurag Saha Roy.

A ativista recebeu o convite com surpresa e ficou sabendo de sua participação a menos de uma semana do evento. “Eu sabia o que queria falar e tive um *feedback* positivo de líderes indígenas, jovens e representantes da causa. Foi muito significativo representá-los nesse espaço”, ressaltou.

Com discurso agregador, a estudante reforçou a necessidade de mobilização por parte de todos: “Uma grande líder indígena no Brasil disse recentemente que os povos indígenas têm resistido desde o início. E quanto a nós? Seremos capazes de resistir?” Em sua opinião, a juventude está engajada, mas ainda é preciso muito mais empenho de governantes, empresários e tomadores de decisão.

Disponível em: <<https://www.noticias.unb.br/74-internacional/3417-tenho-medo-de-morrer-por-causa-da-crise-climatica-diz-estudante-da-unb-em-cupula-do-clima-da-onu>>. Acesso em: 18 out. 2019. (Adaptado)

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Escreva um artigo de opinião definindo uma posição sobre o tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

B – Carta pessoal

De foro privado, a carta pessoal ainda guarda um tom persuasivo-argumentativo, por meio do qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos públicos ou íntimos. O texto da carta é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento e de persuasão. Os argumentos do autor buscam convencer o destinatário e/ou comovê-lo com o seu ponto de vista e suas ideias.

Imagine que você tenha um filho ou uma filha ainda criança. Em meio a uma crise política e econômica, você percebe que as pessoas ao seu redor estão perdendo a esperança no futuro. Preocupada(o) com o modo como sua criança vai assimilar esse clima, você decide escrever uma carta para que ela leia sempre, especialmente no futuro. Seu objetivo com essa carta é incentivá-la a sonhar. Esse incentivo deve necessariamente discutir o tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

NÃO IDENTIFIQUE O REMETENTE DA CARTA.

C – Crônica

A crônica é um gênero discursivo no qual, com base na observação e no relato de fatos cotidianos, o autor manifesta sua perspectiva subjetiva, oferecendo uma interpretação (ácida, séria ou bem humorada) que revela ao leitor algo não percebido pelo senso comum. Assim, o objetivo da crônica é discutir aquilo que parece invisível para a maioria das pessoas em um determinado momento histórico e, por isso, tem como uma de suas tendências tratar de acontecimentos marcantes para a sociedade.

Coloque-se no lugar de um cronista que escreve semanalmente para um jornal de grande circulação. Ciente das notícias cotidianamente divulgadas pelo jornal, você decide escrever uma crônica para tratar do tema **Utopia: necessidade ou mistificação?**

FOLHA RASCUNHO DE REDAÇÃO

TÍTULO: _____

[illegible]

ESTADO DO TOCANTINS – MUNICÍPIO DE GURUPI
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI
REITORIA – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO
EDITAL 97/2019

GABARITO OFICIAL DA PROVA OBJETIVA – 06/12/2019

TIPO-1			
01	D	25	B
02	B	26	D
03	D	27	C
04	A	28	D
05	C	29	A
06	A	30	B
07	B	31	D
08	A	32	B
09	C	33	C
10	A	34	D
11	B	35	A
12	D	36	B
13	A	37	B
14	B	38	D
15	D	39	C
16	C	40	B
17	B	41	C
18	C	42	A
19	D	43	C
20	A	44	B
21	C	45	D
22	A	46	A
23	D	47	A
24	B	48	C

TIPO-2			
01	A	25	C
02	C	26	D
03	A	27	D
04	B	28	D
05	D	29	A
06	B	30	B
07	C	31	A
08	D	32	C
09	B	33	D
10	B	34	A
11	C	35	B
12	A	36	C
13	B	37	C
14	C	38	A
15	D	39	D
16	D	40	C
17	B	41	D
18	C	42	B
19	A	43	A
20	B	44	C
21	D	45	A
22	B	46	B
23	A	47	A
24	C	48	D

TIPO-3			
01	B	25	D
02	B	26	D
03	B	27	A
04	C	28	D
05	A	29	A
06	C	30	D
07	D	31	B
08	C	32	D
09	A	33	A
10	C	34	B
11	D	35	C
12	B	36	D
13	C	37	D
14	D	38	B
15	D	39	A
16	A	40	D
17	B	41	D
18	C	42	C
19	B	43	A
20	C	44	D
21	A	45	B
22	C	46	C
23	B	47	A
24	A	48	D

TIPO-4			
01	C	25	A
02	A	26	D
03	C	27	B
04	D	28	D
05	B	29	A
06	D	30	A
07	A	31	C
08	D	32	A
09	B	33	B
10	D	34	C
11	A	35	D
12	C	36	A
13	D	37	A
14	A	38	C
15	D	39	B
16	B	40	A
17	B	41	B
18	C	42	D
19	C	43	B
20	D	44	A
21	B	45	C
22	D	46	D
23	C	47	A
24	A	48	B

INGLÊS							
TIPO-1		TIPO-2		TIPO-3		TIPO-4	
49	A	49	B	49	D	49	D
50	B	50	C	50	D	50	A
51	A	51	B	51	C	51	D
52	D	52	A	52	A	52	C
53	C	53	D	53	A	53	B
54	D	54	A	54	A	54	C

ESPAÑHOL							
TIPO-1		TIPO-2		TIPO-3		TIPO-4	
49	D	49	A	49	B	49	B
50	B	50	C	50	D	50	A
51	B	51	C	51	D	51	A
52	A	52	B	52	C	52	C
53	B	53	C	53	D	53	A
54	A	54	B	54	C	54	D